



*O trabalho com instalações elétricas é uma atividade tradicionalmente masculina, mas que vem sendo ocupada cada vez mais pelas mulheres. Aprender a consertar um chuveiro, instalar uma tomada, fazer reparos em casa e entender os conceitos da eletricidade contribuem com a autonomia das mulheres. Quando elas estão desprovidas de liberdade, há ainda mais significados.*

*Além da ocupação do tempo em que estão presas, o aprendizado pode ajudá-las a ter mais independência ou até mesmo encontrarem um ofício quando deixarem o sistema prisional. Estas são algumas das ideias que norteiam um projeto de extensão que o Câmpus Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) está realizando desde o começo de agosto no presídio feminino.*

*Sob coordenação do professor Emerson Serafim, o projeto “Eletricidade residencial básica para  
nadas no Presídio Feminino de Tubarão”  
vem capacitando 12 mulheres para que elas aprendam a intervir em uma residência de forma autônoma e segura, realizando*

*pequenos reparos e instalações elétricas básicas.*

*A inspiração veio de um outro projeto do IFSC, realizado no Câmpus Joinville, pela professora Ana Bárbara Sambaqui, que trabalhou eletricidade doméstica básica para mulheres de uma associação comunitária.*



*Com kits didáticos desenvolvidos pelos próprios integrantes do projeto, as alunas aprendem conceitos básicos de eletricidade, normas de segurança, componentes e testam os conhecimentos na prática. “A grande questão é contribuir com a independência delas, para que não dependam de outras pessoas quando saírem do sistema prisional. É interessante que elas interagem nas aulas, sempre no contexto da eletricidade, trazendo exemplos de situações que já vivenciaram”, comenta o professor.*



O projeto conta com a participação de dois bolsistas, Valter Dacoregio e Bárbara Lúvia, estudantes do curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. De curta duração, o curso se encerra no dia 31 de agosto. A intenção é que, ao final do projeto, seja produzido um material didático que possa ser replicado para cursos futuros do Câmpus Tubarão. A expectativa é realizar o mesmo curso com mulheres da comunidade.

Além do curso de elétrica básica, o Câmpus Tubarão também está realizando, no Presídio Feminino, o projeto ["Empoderar mulheres é libertar: por Educação Integral, Arte e Trabalho"](#), parte do programa Mulheres Sim, do IFSC.

*Por Comunicação do Câmpus Tubarão do IFSC*